Maré Viva
semanário

DIRECTOR: NUNO BARBOSA ▪ ANO XXIV ▪ N.º 1120 ▪ ESPINHO ▪ 06-01-00 ▪ PREÇO: 100$00 (IVA inc.) porte pago

RADIO POPULAR
ELECTRODOMÉSTICOS
O nº1 em Electrodomésticos
Porto - Gaia - Maia - Matosinhos

SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO CENTENÁRIO

FIM DE FESTA

REPORTAGEM NA PÁGINA 7

DESPORTO EM ESPINHO: BALANÇO DO SÉCULO

PÁG. 11

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADOS O ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES

PÁG. 5

'BOBBY &COMPANHIA' - EM DEFESA DOS ANIMAIS

PÁG. 9

SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO DE ESPINHO

TOXICODEPENDENTES MAIS APOIADOS

ÚLTIMA PÁGINA

TELE-ROCHA
MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR
INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL
AQUECEDOR CATALÍTICO COM OFERTA DE GARRAFA, GÁS E REDUTOR
VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. 227341612 • Gás: Rua 31 n.º 469 - Tel. 227340325 - Fax 227330739

Espinho em Breves

Plano inclinado

À altura em que este escrito é feito já passa muito mais duma semana que este candeeiro, junto ao Hotel Praiagolfe, está na posição que a gravura documenta. Numa zona turística seria de esperar que a EN fosse mais célere em resolver a situação que, indubitavelmente, para além de ser esteticamente errada, dá um ar de desleixo muito pouco aconselhável.

Entretanto, se a situação já estiver remediada no dia em que o "MV" chegar às mãos dos leitores, ainda bem. Mas a crítica continua a ter validade. ▪

Mensagens de Natal e Ano Novo

No decorrer da quadra de Natal e Ano Novo recebemos na nossa Redacção muitas mensagens alusivas à época. Agradecemos e retribuímos os votos expressos pelas seguintes entidades:

Governador Civil de Aveiro, Presidente da CME, Vereadores Fernando Rocha e Luís Montenegro, Vereador Augusto Rodrigues da C.M. Ovar, Comandante da PSP de Espinho, Junta de Freguesia de Paramos, Partido Ecologista "Os Verdes", Comissão Política Concelhia da Juventude Popular, Conselho Executivo da Esc. Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida, Conselho Executivo da Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira, Instituto de Desenvolvimento e Inspecção das condições de trabalho, Ass. de Pais dos Alunos da Esc. Básica n.º 1, Grupo Experimental de Teatro de Espinho, Rádio Globo Azul, Jornal de Espinho, Nortada, Américo Freitas, Centro Difusor de Publicidade, Arq.º Carlos Nuno Lacerda, Gabinete PME de Paços de Brandão, Banda União Musical Paramense, Sanisecur, Equipa do ensino recorrente e extra- escolar de Espinho, Equipa do PRUM, Elefante Editores, Orbimex, Cerciespinho, Praiagolfe Hotel, Centro de Saúde de Espinho, Hospital de N.ª Sr.ª da Ajuda, Bombeiros Voluntários de Espinho, Ass. Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade de Espinho, Coutos, Ld.ª, Forno de Espinho e Espifornos, Academia de Música e Escola Profissional de Música, Latino - Viagens e Turismo, Posto de Abastecimento BP, Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde, ADCE, Ass. Antigos Alunos do Colégio de S. Luís, Rotary Club de Espinho, Associação Académica de Espinho, Secção de Hóquei em Campo da AAE, Casa do Benfica de Espinho, Federação Portuguesa de Surf, Grupo de Cicloturismo de Espinho, Leões Bairristas F. C. e Ass. Cantinho da Rambóia F.C. ▪

Livramar apresenta livro de Carlos Morais Gaio

É já no próximo sábado, dia 8, pelas 17h, que na Livraria Livramar, à Rua 62, terá lugar a apresentação da obra de Carlos Morais Gaio "A Génese de Espinho - Histórias e Postais", com sessão de autógrafos.

Esta obra, que já foi oficialmente lançada na sessão solene comemorativa do encerramento das comemorações do centenário de Espinho, que decorreu no passado dia 29 de Dezembro e de que apresentamos desenvolvida reportagem na página 7 desta edição, constitui um valioso contributo para um melhor e mais aprofundado conhecimento da História desta cidade.

Entretanto, as sessões mensais da "Onda Poética", iniciativa de há muito levada a cabo pela Livramar, passam a ter lugar, a partir de agora, na primeira sexta-feira do mês. ▪

Melhoramentos em Anta

Na última reunião camarária foi analisado (e aprovado pelo Executivo) um pedido feito pelos moradores da Rua do Coteiro, em Anta, no sentido de serem abastecidos de água e terem infraestruturas de saneamento.

Os custos do empreendimento são de 350 contos para a implantação da rede de saneamento e de 400 contos para o abastecimento de água. ▪

O dilema dos passeios

O Executivo camarário tem um problema a resolver.

E o dito problema é este: será que, nas futuras construções a fazer em Espinho, os passeios fronteiros deverão ser em cimento ou em pedrinha, como tem sido moda, nos últimos tempos?

Os vereadores esgrimiram argumentos, uns pela pedrinha (em basalto e calcário ou em granito) outros pelo bom e velho cimento. Como o consenso não foi possível, o "cruel dilema" vai para estudo. ▪

'AmarAmália' em Espinho

O Casino de Espinho tem em cena no seu Salão Atlântico um novo espectáculo que tem por título "AmarAmália".Este show de homenagem a Amália é uma história contada em vários capítulos, sendo de sublinhar o desempenho dos dois artistas convidados, Óscar Branco e Carlos Cunha. Muitos dos temas que celebrizaram Amália e quadros teatrais passam pelo palco no decorrer do espectáculo, que encerra com "Voz Amália de nós", de António Variações,canção escolhida para sintetizar a vida e obra da fadista. ▪

Arrumador avinagrado

Que os ditos arrumadores de carros pululam pela cidade, toda a gente sabe. Na passada semana um deles, de 30 anos de idade e, pelos vistos, de feitio avinagrado, não acatou a ordem policial para sair donde se encontrava e, mais ainda, agrediu o agente. O Tribunal da Comarca foi o destino do "nervosinho"...

Entretanto, num supermercado da cidade, uma senhora de 55 anos e de nacionalidade brasileira foi identificada quando pretendia pagar as suas compras com uma nota falsa de cinco contos. Em termos de acidentes de viação houve notícia da ocorrência de 5 de que resultaram 3 feridos ligeiros. ▪

†

JOAQUIM ANTÓNIO DE MORAIS

(SARGENTO-AJUDANTE REFORMADO DO EXÉRCITO)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor, e participam que dia 9, domingo, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 6 de Janeiro de 2000

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

Agenda

Farmácias

Quinta, 6 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sexta, 7 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Sábado, 8 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Domingo, 9 TEIXEIRA - Av.ª 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Segunda, 10 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Terça, 11 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Quarta, 12 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320

Cinema

De 7 a 13 de Janeiro

'OS DIAS DO FIM'

Telefones Úteis

ESPINHO

Hospital	227341141
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227342111
PSP	227340038
GNR	227340035
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800246246
Junta de Freguesia	227344418
PT Rua 19	227330631/2
PT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227343167
Finanças	227340750
Tesouraria	227348017
CP	227342232
A. Viação Espinho	227343500
Táxis (Graciosa)	227311774
Táxis (Câmara)	227340599
R. Táxis C. Verde	227340750
R. Táxis União	227343730
R. Táxis Unidos	227340087
Táxis Verdemar	227340323

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101

Fases da Lua

LUA NOVA
Dia 6 de Janeiro

Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR MANHÃ Hora	PRAIA-MAR MANHÃ Altura	PRAIA-MAR TARDE Hora	PRAIA-MAR TARDE Altura	BAIXA-MAR MANHÃ Hora	BAIXA-MAR MANHÃ Altura	BAIXA-MAR TARDE Hora	BAIXA-MAR TARDE Altura
6	QUI.	03.33	3.2	14.53	3.0	08.46	.9	20.55	.9
7	SEX.	04.17	3.3	15.26	3.1	09.20	.8	21.28	.8
8	SAB.	04.31	3.3	16.00	3.1	09.54	.8	22.01	.8
9	DOM.	04.1[illegible]	3.3	16.36	3.1	10.29	.8	22.36	.9
10	SEG.	04.50	3.3	17.12	3.0	11.05	.8	23.13	.9
11	TER.	05.28	3.2	17.52	3.0	11.43	.9	23.53	1.0
12	QUA.	06.09	3.2	18.36	2.9	-	-	12.25	.9

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
CHEFE DE REDACÇÃO Olvio Lima
REDACTORES Abílio Adria, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, Hugo Cade João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Martaigail, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soare
COLUNISTAS Alberto F. Campho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António reira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Morais GaiCarlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvao Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mári Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua [illegible]n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227320377 - Fax 227346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL -500-366 Espinho
Telefs. 227341621 / 227344611
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemlares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da APIR Associação Portuguesa da Imprensa Regional

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

Maresias

A saga das fontes

Lembro-me de, há uns anos atrás, um ex-autarca espinhense me ter contado uma história verídica passada num concelho vizinho. Tratou-se da inauguração de uma fonte numa freguesia um pouco distante da sede do concelho. Festa de estadão, com os inevitáveis e impertinentes foguetes (os tais que, pelos vistos, primaram pela ausência no "réveillon" do Porto), banda de música e as chamadas "forças vivas" do concelho e de outros, limítrofes, entre as quais se encontrava o meu amigo, ex-autarca espinhense.

Findos os discursos e todo o cerimonial da praxe, chegou o ponto crucial, ou seja, fazer correr o eufemisticamente chamado pelo jornalismo barroco (e bacoco) "precioso líquido", coisa que toda a gente vê que nada mais é que água. Perante o gáudio geral, e particular, por parte do presidente da Junta local, ele, o tal "precioso líquido", jorrou, obediente e abundantemente, quando o autarca abriu a indispensável torneira. Foi um delírio!

Desfeita a festa, terá provavelmente decorrido o lusitanamente indispensável beberete, com absoluta ausência do líquido que esteve na origem da cerimónia e, dias depois, o presidente da Junta foi à Câmara Municipal do concelho, pedindo ao líder da autarquia que lhe desse verbas para o abastecimento de água ao fontanário recentemente inaugurado. Surpreso perante tal pedido, o presidente da Câmara manifestou a sua estranheza alegando ter visto a água jorrar aquando do momento da inauguração. Justificação do responsável pela Junta de Freguesia: "Pois é. Mas isso foi porque eu pus um barril de água atrás da fonte...".

Vem isto a propósito da pompa e circunstância de que se revestiu a solene inauguração de uma empoladamente denominada "Fonte dos Oceanos" frente ao Casino de Espinho, com direito a presença de secretário de Estado e outras "forças vivas", placa e tudo.

Efectivamente, quando uma simples inauguração de uma fonte dá direito a tanto "protocolo", ter-se-á de concluir que a noção das proporções se perdeu. Ou seja, o tão temido "bug" não se deu no sector informático, mas, infelizmente, em determinadas mentalidades.

Mas, enfim, apesar de tudo isto, apesar da entrada do 2000, e, como disse Galileu quando confrontado com a mentalidade retrógrada das autoridades eclesiásticas da altura em relação ao movimento da Terra, termino como ele: "Apesar de tudo, ela move-se". ■ **N.B.**

"Quando uma simples inauguração de uma fonte dá direito a tanto 'protocolo', ter-se-á de concluir que a noção das proporções se perdeu. Ou seja, o tão temido 'bug' não se deu no sector informático, mas, infelizmente, em determinadas mentalidades."

Documentos apostam na continuidade

Plano de Actividades e Orçamento aprovados

Estão já em aplicação o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano 2000, depois de aprovados pela Assembleia Municipal. Tal como no ano precedente, os documentos não apresentam grandes novidades e apontam no sentido da continuidade das estratégias que têm vindo a ser seguidas pelo Executivo.

O Plano de Actividades para 2000 atinge o valor total de 7.758 mil contos, o maior de sempre no município e um acréscimo de quase 1 milhão e 200 mil contos em relação ao ano anterior. Estes números explicam-se pelo aumento da dotação total do Plano, que regista um aumento de cerca de 800 mil contos, totalizando 5.086.000 contos, e dos encargos de funcionamento, que aumentam em cerca de 300 mil contos, atingindo o valor de 2.159.400 contos. No entanto, em termos relativos, o peso destas duas rubricas quase não sofre alterações (65%, contra os 67% de 1999 e 28%, o mesmo valor de 1999, respectivamente).

Este aumento das verbas do Plano de Actividades reflecte-se, sobretudo, nas áreas Habitação e Urbanismo e Revitalização de Zonas Urbanas, que são contempladas com 2.172.500 contos e 909.800 contos, respectivamente, a que correspondem 43% e 18% da dotação total do Plano. Os investimentos de maior vulto que a Câmara vai realizar nestes domínios serão na Habitação e Urbanismo, a construção de habitação social em Anta, Silvalde e Guetim e a conclusão da construção dos blocos habitacionais destinados a jovens, e na Revitalização de Zonas Urbanas a reabilitação da Marinha de Silvalde e o PROCOM.

O Plano de Actividades não inclui os projectos que poderão candidatar-se às verbas do Quadro de Apoio Comunitário III que, já se sabe, será mais restritivo que o anterior, tanto no rigor da selecção dos projectos como nos procedimentos administrativos dos processos de candidatura e avaliação. Os projectos que a Câmara tem já em carteira contemplam investimentos em urbanismo (reabilitação da Brandão Gomes, renovação urbana da Beira-Mar), saneamento básico, vias de acesso ou Estádio Municipal, entre outros. Estes projectos poderão vir a ser inscritos no Plano de Actividades aquando da 1.ª revisão, caso seja assegurado o seu financiamento.

ORÇAMENTO

O Orçamento para 2000 totaliza 5.400.000 contos. Este valor representa cerca de 70% do valor total do Plano de Actividades, tendo crescido cerca de 90 mil contos em relação ao ano passado. O financiamento a assegurar, 2.358.000 contos, representa 46% da dotação total do Plano e a Câmara pretende socorrer-se de contratos-programa, transferências da Administração Central e empréstimos para garantir essas verbas.

Em relação à Receita, o Orçamento prevê que as receitas correntes sejam superiores em cerca de 95 mil contos às despesas correntes, um indicador de equilíbrio orçamental.

DESPESA

Numa análise funcional da Despesa, conclui-se que a reabiltação urbana da Marinha de Silvalde é a área de actuação que, em termos relativos, maior importância assume, com um valor que representa 14,1% do total da Despesa. Seguem-se as áreas do Turismo e da Habitação, respectivamente com 13,9% e 13,3% do total da Despesa. Em termos absolutos, estes valores ultrapassam, cada um, os 700 mil contos

As despesas com pessoal ascendem a 1.340.300 contos, um valor que se traduz em cerca de 25% do total da Despesa e cerca de 54% das despesas correntes, números indicativos do peso significativo que assumem estas despesas no orçamento municipal.

INVESTIMENTO DIRECTO

O valor do investimento directo por capital no concelho de Espinho registou uma descida, cifrando-se agora nos 73,36 contos/habitante, contra os 86,36 de 1999 e os 106,54 de 1998. Não obstante esta descida, este valor é superior à média nacional. ■ **J. B.**

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2000

Dotação Total do Plano		5.086.000
Encargos de Funcionamento		2.159.400
Serviço da Dívida		150.500
Transferências (não constantes do PA)		311.300
Activos Financeiros		50.00
TOTAL		**7.758.000**
Financiamento Assegurado		5.400.000
Financiamento a Assegurar		
Saldo da Gerência	80.000	
Contratos Programa	604.000	
DGCC	250.000	
INH	712.000	
Empréstimo	712.000	2.358.000
TOTAL		**7.758.000**

Câmara Municipal de Espinho

Aviso

Rolando Nunes de Sousa, vice-presidente da Câmara com competências delegadas:

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 334/95 de 28 de Dezembro e alteração introduzida pela Lei 26796 de 1 de Agosto, torna-se público que a requerimento do interessado e em face dos elementos apresentados, a Câmara Municipal de Espinho procedeu em 15/12/99 ao aditamento ao alvará de loteamento n.º 02/1999, emitido em 16/07/99 em nome de AIRES DIAS DE OLIVEIRA , JOSÉ DIAS DE OLIVEIRA E MANULE GOMES DIAS DE OLIVEIRA.

O referido aditamento, aprovado por despacho exarado em 29/11/99 consta das seguintes alterações: Correcção das áreas dos lotes - Lote n.º 1 que passa de 712,50m² para 711m². Lote n.º 2 que passa de 736m² para 718m². Lote n.º 3 que passa de 1.129,50m² para 1.007m². Lote n.º 4 que passa de 741m² para 733m² e lote n.º 5 que passa de 755m² para 720m². A cedência de terreno à Câmara para integração no domínio público destinado a passeios e baia de estacionamento passa de 376m² para 561m². A área de implantação da construção e a área de construção do lote n.º 3 (incluindo anexos), passarão de 153m² e 387m² para 122,40m² e 309,60m², alterando assim a área total da construção que passará a ter 1.513,60m², conforme planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Munícipio de Espinho, aos 16 de Dezembro de 1999.

O vice-presidente com competências delegadas
Rolando Nunes de Sousa

Câmara Municipal de Espinho

Edital N.º 105/99

Rolando Nunes de Sousa, vice-presidente da Câmara com competências delegadas.

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 2000.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos jornais "DEFESA DE ESPINHO" e "MARÉ VIVA".

Espinho, 17 de Dezembro de 1999.

O vice-presidente com competências delegadas
Rolando Nunes de Sousa

ALBERTO F. CAMACHO

Rua Dezanove (3)

Os toldos da loja são uma atracção para a modalidade desportiva que cultivo à medida que cresço.Vou a correr e o desafio é conseguir tocar com a mão no maior número possível de toldos abertos.

Passo a Rua Dezasseis, que conheço por Rua dos Bombeiros, e fico a olhar a Louçaria Guerreiro que faz esquina e tem uma forma física pouco vulgar. Nunca entrei nesta casa, talvez com medo de partir alguma daquelas delicadas bailarinas em poses complicadas.

Encontro a seguir uma loja de fazendas e à porta está sempre um sujeito baixo, gordo, de fato cinzento e cara de poucos amigos... se calhar até é bem simpático e divertido mas aquele ar carregado afasta-me.

A seguir uma casinha pequena mas sempre com muita gente a comprar coisas que não entendo bem para que servem, mas devem ser úteis pois a freguesia é muita. O dono é o senhor Manuel, homem agitadíssimo, sempre de gravata branca, indefectível benfiquista e frequentador assíduo do Campo da Avenida aos domingos, gritando pelo seu Sporting de Espinho.

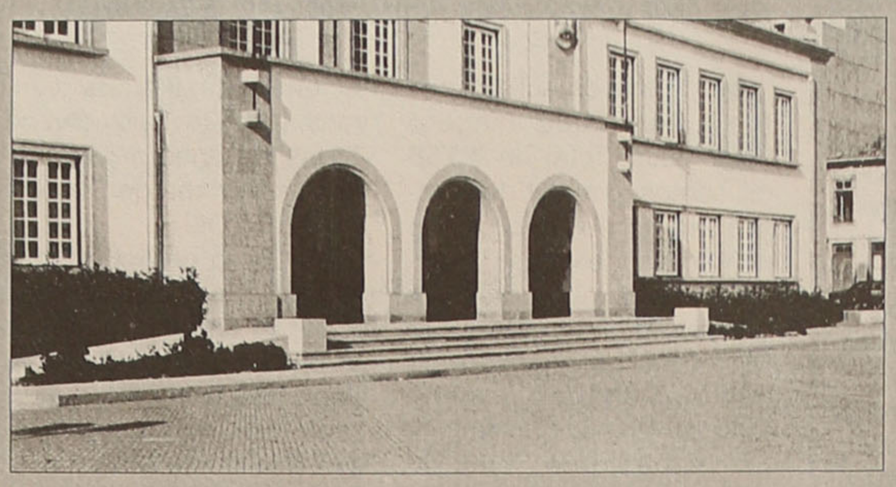
Barbearia Silva. É aqui que sou obrigado a vir cortar o cabelo, acto que detesto, pois fico uma eternidade preso àquela cadeira, sujeito às imposições dum homem que empunha uma tesoura ameaçadora e um pente pacifista. De repente, aquela máquina manual que é conhecida por um número... As conversas são variadas e profundas, tão profundas que eeu não entendo a maioria. Fala-se muito de futebol e também de mulheres. Será que um dia também vou gostar desta disciplina? Existem quatro barbeiros e no lugar de honra está o senhor Manuel que é o manda-chuva. Trata-me sempre por menino e quando me vou embora diz "pergunte à sua Avózinha se está bem..."

Cá fora, num toldo verde que protege uma cadeira de algum conforto, está o Bernardino, que é engraxador de sapatos, não dos professores como alguns dos meus colegas, e fala com toda a gente. Acho engraçado o chiar daquele pano que dá lustro aos sapatos e que o Bernardino trabalha com arte e prazer. Gosto deste homem simples, conformado, sério. Talvez venha a ser uma lenda desta rua...

Páro na montra do Vassoureiro. Páro sempre nesta casa porque é lá que compro os meus peões para jogar à rodinha e também porque aquelas montras são muito variadas. Os adultos dizem que é uma confusão mas eu acho graça às vassourinhas misturadas com pentes e colheres de pau e aventais de pano e coadores de café. O dono é um senhor rico, pelo menos tem ar disso e, ainda por cima, não cumprimenta quase ninguém. Usa colete de onde pende uma corrente amarela que segura um relógio de bolso. Eu acho que é mais fácil ver as horas no pulso, mas...

Lisboa, Dezembro de 1999

Postais da nossa terra



Que terão de comum estas duas fotografias?

A de cima diz respeito ao Espaço Radical, edificado na antiga Praça de Touros e destinado, logicamente, aos desportos radicais que, como é óbvio, necessitam de locais próprios, por razões inequívocas e, ainda, para se preservar a integridade física quer dos praticantes, quer dos assistentes.

A de baixo, mostra a rampa de acesso da Câmara Municipal, onde (embora não seja para isso, como se compreenderá), impunemente, ante a cegueira total de quem devia ver e impedir, se continuam a praticar desportos radicais, deteriorando-se provavelmente um espaço que não é para tal e colocando em risco a integridade de quem ali passa. Aos sábados à tarde, aos domingos idem... pelo menos.

Afinal, para que se criou, propositadamente, um Espaço Radical, como o de cima? E a Câmara Municipal será o local indicado/permitido para desportos radicais?

Remetente: Carlos Sárria

"MARÉ VIVA" N.º 1120 - 06.01.00

"Valentim Ferreira da Silva & Filho, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 00975/940202
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503147893
N.º de Inscrição 08
N.º e Data da Apresentação Ap. 40/991112

Rosa Paula da Silva Maia, 2 ª. Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foram alterados os art.ºs 3.º e 4.º do respectivo contrato, ficando estes em consequência, com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social é de mil contos e corresponde à soma de duas quotas: uma de novecentos e cinquenta contos do sócio Aníbal Góis Ferreira da Silva e outra de cinquenta contos da sócia Emília Alves Henriques Silva.

Artigo 4.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos dois sócios

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, basta a assinatura de um gerente.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competência, a gerência poderá comprar e vender quaisquer bens móveis e tomar de arrendamento quaisquer prédios.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.
Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 02 de Dezembro de 1999

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

"MARÉ VIVA" N.º 1120 - 06.01.00

"Latino, Viagens e Turismo, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 00970/931221
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503192686
N.º de Inscrição 07
N.º e Data da Apresentação Ap. 02 a 06/991019

Rosa Paula da Silva Maia, 2 ª. Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 15.000.000$00 para 17.000.000$00, tendo em consequência, sido alterado o art.º 3.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social é de 17.000.000$00, dividido em quatro quotas de quatro mil duzentos e cinquenta contos, pertencentes, uma a cada um dos sócios Francisco Lopes Sil, Maria de Lurdes de Oliveira Marques, António Inês de Oliveira Marques e Joaquim Hernâni de Sousa Moreira.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.
Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 02 de Dezembro de 1999

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Poder Local

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O 'bug' do regimento

Assim como na passagem de ano todos estiveram alerta para uma possível inadequação dos sistemas informáticos ao lidar com a nova data, também na Assembleia Municipal se aguardava esta reunião para aquilatar das mudanças do regimento, se porventura seriam ou não nefastas para o normal desenrolar dos trabalhos parlamentares.

No que diz respeito ao período de antes da ordem do dia, que sofreu uma redução de 100%, teria que se testar se a conferência de líderes antes do início da reunião conseguiria que os documentos apresentados a discussão coubessem no limitado espaço de 60 minutos que lhe está agora consagrado.
Digamos que foi um sucesso e tudo correu na melhor das correcções, sobressaindo também a extrema colaboração que os vogais demonstraram e na condução dos trabalhos pelo presidente da mesa que como se costuma usar na linguagem futebolóide , "deixou o jogo correr sem mostrar amarelos e deixou as equipas jogar para ver como paravam as modas". Pararam bem e a tempo.

Para início de sessão, o período de antes da ordem do dia, que tinha na sua agenda 5 documentos. Praticamente todos eles inócuos: quatro saudações e uma recomendação. Duas saudações de Natal,do PS e da CDU, uma saudação sobre Macau e outra sobre o Cinanima, ambas emanadas da bancada socialista e uma recomendação que poderia ser a mais complicada, em termos de debate, discussão e votação, uma vez que era o documento mais político; uma recomendação da CDU sobre o salário mínimo nacional .

No que diz respeito às saudações, a unanimidade foi o ponto de ordem e mesmo em relação à recomendação da CDU, muito embora a discussão tenha sido mais acesa, ninguém quis arrecadar o ónus político de rejeitar um documento que, na sua síntese, proclama e reclama uma equiparação mais justa para o salário mínimo nacional , em relação aos parceiros da União Europeia, mesmo aqueles que todos nós teimosamente sustínhamos como os parentes mais pobres da UE: Irlanda e Grécia. Já todos percebemos que, porventura, a realidade é diversa e o pobre está dentro de portas.

PLANO E ORÇAMENTO EM DISCUSSÃO

Após o intervalo, era a altura para a entrada no período da ordem do dia, que tinha como seu primeiro ponto a aprovação, ou não, do Plano de Actividades e Orçamento para 2000. Numa primeira etapa, os vogais colocavam questões e pedidos de esclarecimento ao executivo sobre os documentos, aos quais, a comunicação social não teve acesso, e, posteriormente, dar-se-ia lugar à discussão política de ambos os documentos.

No período de esclarecimento, o vogal Pedro Nelson Sousa, do PSD, explanou um lamento e uma questão: **"Mais uma vez lamento que o Plano e o Orçamento não venham acompanhados de uma análise comparativa com o Plano e Orçamento do ano transacto.**

Essa análise poderia poupar tempo e ao mesmo tempo dar aos vogais uma base mais real de discussão. No que diz respeito a aspectos específicos deste Plano gostaria de saber o porque do incremento da rubrica de material honorifico e de representação que passou de 500 contos para 14.000 contos". Rolando de Sousa, vereador responsável pelo pelouro, em resposta ao deputado laranja, referiu que naquele momento não sabia o porquê do aumento mas que durante a sessão iria tentar responder à questão. Não o fez.

Já Manuel Osório, também da bancada do PSD, quis saber porque continuavam orçamentados os 100.000 contos que a Câmara da Feira teria que pagar para usar o exutor submarino e que sistematicamente são orçamentados e não são pagos. Rolando de Sousa Rectificou e acrescentou. **"Não são 100.000 mas sim 200.000, verba essa que ainda não foi possível receber, uma vez que estamos a negociar com a Câmara da Feira porque nós só aceitamos os esgotos da Feira após o devido tratamento feito em ETAR do concelho vizinho. Por outro lado há também a hipótese de recebermos esses efluentes e tratá-los na nossa ETAR, enquanto a Feira não constrói a sua própria ETAR. No entanto, só encararemos essa posição quando eles começarem a obra porque podemos estar a arriscar a capacidade de tratamento da nossa ETAR , uma vez que estes esgotos vem sobrecarregar a nossa capacidade de tratamento de resíduos e nós sabemos como se processam as coisas quando os problemas estão semi-resolvidos"**. Recado dado a Alfredo Henriques, entramos na discussão da parte política dos documentos.

TRÊS PARTIDOS, TRÊS SENTIDOS DE VOTO

No capítulo da discussão política, extraimos os pensamentos dominantes das três bancadas. Do PSD, Pedro Nelson Sousa salientou: **"Existe muita continuidade, ou seja no Plano de Actividades estão consagrados itens que já apareciam no anterior e que não foram concretizados e inclusive já sabemos que alguns nem em 2000 o serão. As Câmaras Municipais tem que viver agora como as empresas. Com Planos de Actividades e Orçamentos de rigor, o que de forma alguma se passa com esta Câmara. Por esta e outras razões vamos votar contra"**.

Por outro lado, José Luís Peralta, da bancada socialista, fez a apologia dos documentos: **"O PS vai sustentar, ao que parece, sozinho, este Plano e Orçamento. Não vemos razões para que a oposição possa votar contra porque não as aduziram nas suas intervenções e não tomaram em conta as grandes opções do plano e que estão contempladas no orçamento"**.

A CDU, pela voz de Jorge Carvalho fez sentir que : **" Este é um orçamento próprio de Espinho. Preservamos a fachada mas lá para trás está tudo no segredo dos deuses. Saber como o dinheiro é gasto, isso é que nós não sabemos. Estamos aqui a fingir que temos o poder de aprovar orçamentos e despesas mas é tudo uma ilusão. O nosso sentido de voto é a abstenção"**.

E com todas estas considerações o Plano de Actividades e o Orçamento para 2000 foram aprovados com 17 votos a favor, 5 contra e 2 abstenções. ■ **J.T.**

"MARÉ VIVA" N.º 1120 - 06.01.00

"Espiserv - Recrutamento, Selecção e Colocação de Pessoal, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 01473/991112
N.º de Inscrição 01
N.º e Data da Apresentação Ap. 38/991112

Rosa Paula da Silva Maia, 2 ª. Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Helga Joaquina Moreira Magalhães e Alexandre Tomás da Silva Carneiro Nunes de Sousa, solteiros, maiores, foi constituida a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "ESPISERV - RECRUTAMENTO, SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL, LD.ª", e tem a sua sede na freguesia e concelho de Espinho, na Rua 23, n.º 344, 3.º - Sala B.T.

§ único - A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

A sociedade tem por objecto a selecção de pessoal, recrutamento e serviços.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DOIS MIL QUATROCENTOS E DEZ ESCUDOS e corresponde à soma de duas quaotas iguais pertencentes uma a cada um dos sócios HELGA JOAQUINA MOREIRA MAGALHÃES e ALEXANDRE TOMÁS DA SILVA CARNEIRO NUNES DE SOUSA.

4.º

Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, quando a sociedade assim o deliberar, que não poderão exceder o quíntuplo do capital social.

5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

§ único - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura dos dois sócios-gerentes, com excepção dos actos de mero expediente que poderão ser assinados apenas por um.

6.º

A divisão e cessão de quotas é livremente permitida desde que feita entre sócios, seus cônjuges e descendentes mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando os sócios não cedentes do direito de preferência.

7.º

Em caso de falecimento de um dos sócios os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente a quota que se mantiver indivisa.

8.º

As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 02 de Dezembro de 1999

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

'Bobby & Companhia', em defesa dos animais

Uma nova esperança

Assim como os humanos, também os animais têm pleno direito de usufruir do mínimo de condições possíveis para a sua sobrevivência. Também eles devem poder ter uma casa, um lar onde possam ser alimentados, protegidos e acarinhados. Muitas vezes olhamos para pessoas na rua a pedir uma esmola para poderem comprar algo para comer, sentimos "pena" delas e até contribuímos com algum dinheiro.

INDEFESOS

No entanto, muitas vezes esquecemo-nos que também existem animais na mesma condição que essas pessoas que estão na rua a pedir. A grande diferença é que a estes não adianta dar esmolas e, simplesmente, eles não podem pedir nada, porque não falam. Os animais sofrem em silêncio e não podem pedir ajuda a ninguém. Como também não se podem defender da melhor forma, são muitas vezes vítimas de abusos físicos.

Na altura das férias, principalmente nas de Verão, é incrível a quantidade de animais abandonados que vemos a vaguear nas ruas, sem rumo, sem alimento, sem carinho e sem piedade por parte de muito boa gente. Isto porque, para além de estarem abandonados, existem pessoas que, como não gostam de os ver a circular perto das suas casas, atiram-lhes pedras, e chega-se ao cúmulo de os envenenarem.

ABANDONADOS

É incrível a quantidade de animais abandonados que podemos ver em Espinho em certas alturas do ano. Então, para os mais sensíveis, a questão é: como é possível abandonar-se assim os animais? Muitos desfazem-se dos seus animais de estimação como se fossem objectos inúteis, aos quais não se guarda o mínimo de estima ou carinho.

Não querendo estar a fazer sermão, e usando aquilo a que se pode chamar de chavão, de facto, os animais são mesmo os nossos melhores amigos. Eles são para nós uma óptima companhia, nunca protestam verbalmente ao que nós dizemos, não são traidores e estão sempre prontos a vir dar-nos um carinho com os seus olhares meigos ou, simplesmente, esperam um. Está cientificamente provado que os nossos animais de estimação compartilham, muitas vezes, do nosso estado de espírito.

PROTEGIDOS

Muitas foram as tentativas de alguns amigos dos animais para conseguirem criar-lhes um espaço, onde eles tivessem tudo aquilo a que têm direito, incluindo a garantia de serem tratados com respeito, ou seja, onde se soubesse que eles não seriam vítimas de espancamento. Sim, de facto muitas foram as tentativas e, finalmente, agora parece haver uma associação que irá proteger estes animais, tanto os abandonados, como aqueles cujos donos vão para férias e precisam de um sítio para os deixar em bons cuidados.

DEFENDIDOS

Assim surgiu como ideia, em 1997, a "Bobby & Companhia", que é uma associação dos amigos dos animais de Espinho. O seu principal objectivo é solucionar o problema dos animais sem dono do concelho de Espinho. Propõe-se fazê-lo construindo, em espaço adequado para o efeito, instalações com condições para o seu abrigo e sustento, acarretando o mínimo possível de despesas para a autarquia, criando paralelamente uma empresa de prestação de serviços veterinários, de hospedagem e treino de animais. Esta empresa, sem fins lucrativos, fornecerá estes serviços a preços acessíveis à maioria da população, revertendo os seus lucros para a protecção daqueles animais.

LEGALIZADOS

Oficializada recentemente, a associação necessita agora de encontrar um espaço com as características adequadas - em terrenos de área e localização em zona não habitacional e de fácil acesso - para a construção das suas instalações. Todo este processo é moroso, sendo imprevisível a data em que se encontrará a funcionar plenamente. Assim, até à sua completa concretização, a acção da Bobby & Companhia constará da promoção, da adopção, tratamento básico e esterilização dos animais sem dono - melhorando a curto prazo a sua qualidade de vida (embora não podendo ainda oferecer-lhes abrigo) e contribuindo, a longo prazo, para a diminuição do seu número.

Para fazer valer este objectivo, iniciou-se em Dezembro uma campanha de angariação de fundos através da inscrição de sócios. A estes, que mais tarde beneficiarão de descontos em todos os serviços fornecidos pela instituição, são oferecidos presentemente - enquanto esta não possui instalações próprias - descontos em consultas veterinárias, na hospedagem num hotel para animais e em lojas de produtos a eles destinados. Os descontos constam de uma lista fornecida aos sócios no acto da inscrição, que lhes serão facultados mediante a apresentação do respectivo cartão da Associação. A quota mínima praticada é de três mil escudos anuais e poderá ser fraccionada em pagamentos mensais, trimestrais ou semestrais, consoante a opção do sócio. As quotas podem ser pagas na sede da Associação ou através de transferência bancária para a conta número 0825059691730, da Caixa Geral de Depósitos. ▪ **M.B.**

Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho

Instituto de Emprego e Formação Profissional

CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CONVITES

Convidam-se as pessoas desempregadas, e maiores de 25 anos à procura de emprego, a inscreverem-se no

Curso de Formação Profissional de
JARDINAGEM E VIVEIRISMO

INSCRIÇÃO: Apenas durante o mês de JANEIRO
DURAÇÃO DO CURSO: 12 Meses, com início em 1 de Fevereiro de 2000
BENEFÍCIOS DA FREQUÊNCIA DO CURSO: Aquisição de uma Formação Profissional Qualificada; Direito a uma Bolsa de Formação Mensal; Apoio pessoal na procura de Emprego

Convidam-se as mulheres maiores de 25 anos, desempregadas e à procura de primeiro emprego, a inscreverem-se no

Curso de Formação Profissional de
SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA

INSCRIÇÃO: Apenas durante o mês de JANEIRO
DURAÇÃO DO CURSO: Até 6 Meses, com início em 1 de Fevereiro de 2000
BENEFÍCIOS DA FREQUÊNCIA DO CURSO: Aquisição de uma Formação Profissional Qualificada; Direito a uma Bolsa de Formação Mensal; Profissionalização em Empresa de Multiserviços

Convidam-se os jovens dos 16 aos 25 anos à procura de emprego a inscreverem-se

Curso de Formação Profissional de
CARPINTARIA E MARCENARIA

INSCRIÇÃO: Apenas durante o mês de JANEIRO
DURAÇÃO DO CURSO: 12 Meses, com início em 1 de Fevereiro de 2000
BENEFÍCIOS DA FREQUÊNCIA DO CURSO: Aquisição de uma Formação Profissional Qualificada; Direito a uma Bolsa de Formação Mensal; Apoio pessoal na procura de Emprego

LOCAIS DE INSCRIÇÃO PARA TODOS OS CURSOS
Sede da ADCE - Rua do Golfe n.º 1877 - ou seus Gabinetes:
Freguesia de Silvalde - Rua N.ª Senhora do Mar
Freguesia de Paramos - Sede dos Águias ou Banda de Paramos
Freguesias de Anta e Guetim - Junta de Freguesia de Anta
Freguesia de Espinho - Sede da ADCE

MERCADO SOCIAL DE EMPREGO - ACÇÃO FINANCIADA PELO IEFP

ADCE - RUA DO GOLFE N.º 1877 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227313865 / 227314397

Como vai o negócio?

Durante as próximas semanas , o nosso jornal vai andar pelas lojas de Espinho, para responder a uma questão curta mas pertinente: "Como vai o negócio?".

Esta semana debruçamo-nos sobre o ramo das ourivesarias, concretamente em duas das mais antigas da nossa cidade: "Confiança" e "M.F. Ribeiro". Questionadas sobre o balanço final do ano de 1999 , responderam-nos que **"está dentro dos números do ano passado"**, mas aquém das expectativas.

Segundo os gerentes, este lucro insatisfatório deve-se ao forte endividamento das pessoas (que, cada vez mais, optam por comprar outro tipo de prendas), à oferta cada vez maior, aos centros comerciais e também aos governos, que **"não dão ajuda nenhuma",** até porque **"não nos fazem lutar com as mesmas leis com que lutam os centros comerciais"**.

Quanto à afluência durante o ano, o mês de maior lucro foi Dezembro, devido ao Natal, até porque vale cerca de três meses dos mais fracos, apesar de mesmo neste já se notar uma ligeira quebra. Os finais de Março ou inícios de Abril, dependendo do mês em que se festeja a Páscoa , são também meses bons, assim como Junho, devido ás comunhões, e, por fim, o mês de Agosto, em que se nota também bastante movimento devido aos turistas e emigrantes. Por sua vez, os meses de Janeiro , Fevereiro , Outubro e Novembro são mesmo para esquecer ...

Pode então verificar-se que o negócio nas ourivesarias da cidade "não está mau do todo" (como é habitual dizer-se) mas, como já sabemos, as pessoas optam cada vez mais pelos "shoppings" que num pequeno espaço têm tudo (ou quase tudo) o que é necessário, para além de terem também outro tipo de entretenimentos.

Mas , e como o diz o ditado, "a esperança é a última a morrer "; por isso, mãos à obra, porque "não há atalho sem trabalho". ▪ **E.R.**

Sessão solene de encerramento na Câmara Municipal

Centenário chegou ao fim

Depois de um ano recheado de iniciativas e comemorações sobre a égide da passagem dos 100 anos de elevação de Espinho a concelho, a sessão solene de dia 29 de Dezembro, do ano findo, em que primou uma vez mais a presença do secretário de Estado do Turismo Vítor Neto, veio fechar a celebração com a atribuição de uma medalha de mérito em ouro e com o lançamento de três livros, duas edições da CME e uma da responsabilidade da editora Campo das Letras.

Inauguração da Fonte dos Oceanos fechou programa das comemorações

A primeira intervenção coube ao presidente da Câmara, José Mota, em nome da CME, anfitriã destas comemorações, que começou por afirmar que esta última iniciativa em volta do Centenário tem para ele **"um grande significado"** por ser o corroar de **"um ano riquíssimo em eventos culturais"**.

Para José Mota, a presença do secretário de Estado do Turismo, Vítor Caldeira Neto, foi tida com **"simpatia, pois tem sido um interlocutor a nível do turismo em Espinho"** e igualmente **"pela eficácia e rapidez do seu trabalho a nível nacional"**.

Vítor Neto considerou, na sua intervenção, que Espinho é **"uma aposta segura"**, tendo acrescentado que **"valerá a pena viver neste concelho"**, dados os **"largos investimentos"**. O secretário de Estado do Turismo garantiu mesmo que, da parte da sua secretaria de Estado, **"não faltará um apoio positivo correspondente à vossa dinâmica para o livre contributo e enriquecimento para o desenvolvimento da cidade"**.

25 ANOS A ENSINAR 'VIET VO DAO'

Quanto à atribuição da medalha de mérito em Ouro à APAM - Associação Portuguesa de Artes Marciais -, veio terminar o conjunto de eventos levados a cabo pela CME com a finalidade de divulgar e homenagear as figuras e colectividades que se mostraram decisivas no processo do desenvolvimento do concelho nestes últimos cem anos. Assim, a CME entregou ao eng.º Carlos Silva, presidente da direcção da APAM, a medalha que consagra **"o trabalho que esta colectividade prestou e o importante papel desempenhado na divulgação da arte marcial vietnamita 'Viet vo Dao' no nosso país e e na nossa cidade desde há vinte e cinco anos"**, comemorados em Dezembro de 1999.

UM SONHO LUSÓFONO

Quanto ao lançamento do livro do "1.º Encontro de Escritores da Lusofonia em Espinho", ele não foi apresentado, pois **"é como um sonho - apresenta-se a ele próprio"**. Assim falou Francisco José Oliveira, a quem coube a apresentação da cerimónia, sendo o livro o concretizar de um sonho da CME, que **"sonhou e o integrou no plano de actividades para estas comemorações, foi o último elo de uma cadeia de sonhos"**.

Desta obra alusiva ao referido evento - que mais não é do que uma resenha, ou, se quisermos, transcrição (quase integral) do debate - constam depoimentos dos escritores participantes, do moderador do encontro, do presidente da Câmara e de alguns elementos do público que usaram da palavra. Fica assim um documento, que constitui um contributo e um testemunho para a Lusofonia e a aproximação dos países que partilham como língua-mãe a língua portuguesa.

MEMÓRIAS (E POSTAIS) PARA A ETERNIDADE

Seguiu-se a apresentação do livro "A Génese de Espinho - Histórias e Postais", da autoria do espinhense Carlos Morais Gaio, e editado pela Campo das Letras. Apesar de **"um problema na edição dos livros"** não ter permitido a divulgação dos mesmos, a sua apresentação realizou-se com a intervenção do autor.

Carlos Morais Gaio começou por afirmar que, à semelhança do que aconteceu com o processo de edição, também aquilo de que se fala no livro **"está envolto de vulnerabilidades, sendo mesmo alguns postais vulnerabilidades"**, daí que, **"para me defender das gralhas, as tenha consagrado no livro"**. O autor deu exemplos de um postal e de um anúncio de jornal que padecem de graves gralhas, que acabam por enaltecer quando vistas a esta dimensão. O autor assume-se como **"alguém que gosta destas coisas, pelas quais há muito se interessa"**, daí que este livro seja uma homenagem às memórias de nomes como Pe. André de Lima, Álvaro Pereira e Azevedo Brandão, que se dedicaram à colheita das fontes da história da génese deste concelho.

Carlos Morais Gaio realçou o agradecimento à Campo das Letras - **"que arriscou ao publicar um livro de alguém não conhecido" -**, não esquecendo o presidente da CME nem os vereadores desta autarquia António Canastro e Rolando de Sousa pelo mesmo risco assumido ao decidirem patrocinar esta obra.

"A Génese de Espinho - Histórias e Postais" **"aborda uma época precisa da história do concelho: da sua génese ao Estado Novo; um período decisivo para a identificação de Espinho em termos de território, poder político, poder económico-financeiro e traços sócio-culturais"**. A abordagem histórica desta obra baseia-se num **"cruzamento de fontes e numa contextualização nacional - o que se passava em Espinho era reflexo do que se vivia no país"**.

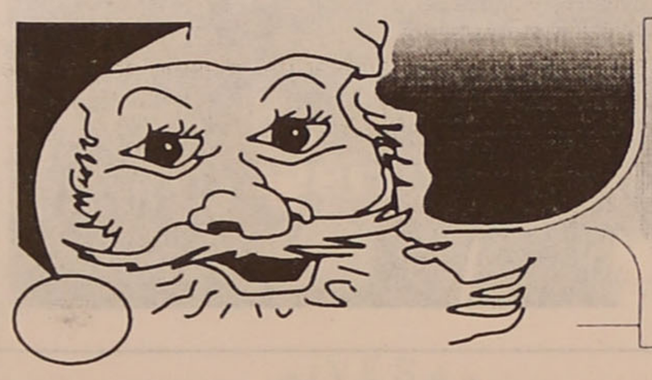
CONHECER O P.R.U.M.

Para quem ainda não saiba a fundo o que é e em que consiste especificamente o PRUM - Programa de Reabilitação Urbana da Marinha de Silvalde -, a brochura editada pela CME é uma oportunidade a não perder. Como explicou o arq.º Carlos Sária, responsável pelo programa, esta edição dá a conhecer tudo o tem vindo a ser feito por esta zona (socialmente carenciada) do concelho de Espinho. Explicou também as partes em que se divide o projecto: infraestruturas físicas e ambientais; criação de actividades económicas; formação profissional e criação de emprego; equipamentos sociais; dinamização local. Ilustrada com muitas fotografias dos trabalhos e actividades realizados, dos locais em questão, bem como de toda uma zona e das gentes que a povoam, esta obra contém ainda pequenos textos que ilustram a documentação logística e visual, dando um toque menos técnico e abrangendo o âmbito desta edição que prima pela apresentação e qualidade geral.

DEPOIS DO CENTENÁRIO...

Finda esta cerimónia, as entidades presentes dirigiram-se para a inauguração do novo elemento escultórico, a Fonte dos Oceanos, na praceta frontal à porta principal do Casino.

De referir que, antes da realização da sessão no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, a comitiva havia-se dirigido em visita ao Centro Multimeios, o grande trunfo da CME para o ano que agora se inicia. ▪



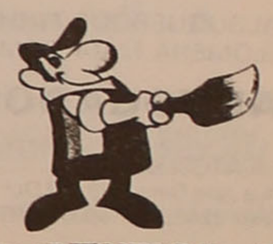
Coutos
Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
boas festas

Lia do Amaral
LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA
Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação
Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

ópticaPIRES
Melhor É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 19.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

A ECONÓMICA
LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA
ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
materiais de construção
Agente: DYRUP MARILINA
TEL. 227340248 - FAX 227314502
RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO


Memórias

O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

Janeiras da Nascente, 'o discurso de Sá Carneiro' e o domínio dos 'jeans'

O ano velho já lá vai e o ano novo instalou-se. E, como já vem sendo tradicional, celebraram-se os derradeiros dias de Natal, com as Janeiras que se fizeram sentir há 20 anos atrás um pouco por todo o concelho: **"Este ano, a participação e entusiasmo popular ultrapassaram mesmo o que até agora se tinha verificado. As seis saídas para a rua, em outras tantas noites, permitiram cobrir praticamente toda a cidade, desde o Rio Largo a S. Pedro, passando pela zona comercial central, chegando mesmo até à freguesia de Anta, e levaram às portas milhares de pessoas, independentemente de classes sociais ou quaisquer outras condições, um espectáculo e um momento de confraternização que elas muito apreciaram, e disso mesmo não faltaram os testemunhos"**. Por isso é que José Figueiredo rearfimava a opinião geral de que **"correu tudo muito bem, foi óptimo. Eu era habitante do Porto, vim viver para Espinho e trouxeram-me até aqui. Isto está muito bem arranjado e acima de tudo valeu a pena pela confraternização e ambiente de camaradagem"**. O certo é que estas Janeiras, levadas a cabo pela Cooperativa Nascente, tiveram honras de cobertura por parte dos órgãos de comunicação social: **"Praticamente todos os grandes jornais se lhe referiram, mandando dois deles, Capital e Diário de Notícias, equipas de reportagem que acompanharam algumas saídas de rua. Igualmente a RTP filmou largos aspectos de uma das saídas, tendo a RDP, programa 1, feito uma gravação de quase uma hora e que foi parcialmente transmitida na passagem do ano"**.

Com honras de destaque em primeira página, o discurso do novo presidente da Câmara era caracterizado de **"frouxo e incaracterístico" - "é o menos que se pode dizer do discurso do novo presidente da Câmara, José Fonseca, aguardado com alguma expectativa na tomada de posse dos elementos da Câmara e da Assembleia Municipal. (...) José Fonseca leu o seu curto discurso de cerca de oitocentas palavras e ocupou sensivelmente metade com alusões à situação política nacional, retomando claramente o discurso de Sá Carneiro com expressões como 'crise de identidade', 'projecto sério e digno de vida colectiva', etc. Esperava-se que fosse uma introdução ao discurso, o que não chegou a ser, dada a sumariedade com que foram tratados os problemas locais, e também se esperava a 'escuridão' com que foi pintada a situação política nacional, o que se confirmou"**.

Como convém nestas ocasiões de ano novo, fazia-se a tradicional retrospectiva. Desta vez era o vestuário que tinha a primazia: **"Nestes dez anos, o vestuário não conheceu alterações espectaculares e polémicas, como foi, por exemplo, a 'mini-saia' nos anos sessenta. Assisitiu-se, por outro lado, a uma tendência para a simplificação, sobretudo entre a juventude. Esta simplificação conduziu a uma adesão crescente à moda 'uni-sexo' e a adopção dos 'jeans' em quase todo o mundo (...). A gravata, mesmo por gerações que não a juventude, foi como que remetida para o campo da solenidade, numa altura em que o tecido sintético também vai tirando lugar à fazenda tradicional"**. ▪

Maré-Rua

A entrada em 2000

Como é que passou o seu réveillon?

M.ª DE FÁTIMA OLIVEIRA
35 anos, secretária
O jantar e a meia-noite foram, como de costume, passados com a família e com alguns amigos. Depois da meia-noite, decidimos passar pela Praça da Liberdade, para assistir a algum concerto e só depois fomos para uma discoteca na Foz.

SÉRGIO FONSECA
28 anos, empresário
A passagem de ano foi completamente diferente dos anos anteriores, uma vez que 2000 tinha que começar da melhor maneira possível. Assim sendo, resolvi ir com um grupo de amigos para o Algarve, mais concretamente para Albufeira. Até à meia-noite, ficámos no apartamento, depois fomos à procura do local ideal para nos divertirmos e dançarmos até ao amanhecer, altura em que fomos ver o nascer do sol.

ROSA MARIA RIBEIRO
43 anos, doméstica
A passagem do milénio tinha de ser diferente das outras passagens de ano, e, como tal, resolvi divertir-me mais este ano e então resolvi ir ver a contagem decrescente no Casino, para depois poder assistir ao fabuloso fogo de artifício. Como a noite ainda era uma criança, fomos por aí à procura de diversão.

NUNO PINHO
21 anos, estudante
Passo sempre a meia-noite em casa com a minha família e com alguns amigos da família e este ano não foi excepção, só depois da meia-noite é que fui ter com os amigos para primeiro darmos uma volta pela nossa cidade e depois ir para a Cidade Invicta, onde a noite é muito mais animada.

SOFIA CARVALHO
24 anos, empr. de balcão
Para mim, esta passagem de ano não foi muito diferente das outras e diverti-me como de costume, mas de maneira diferente. Este ano, em vez de nos metermos em grandes confusões, decidimos juntar um grupo grande de amigos e fazer uma festa particular, que foi muito melhor porque toda a gente se conhecia e estávamos todos à vontade.

ÁLVARO COSTA
58 anos, camionista
Este réveillon foi passado com a família, em casa, só saímos pouco depois da meia-noite para ver o fogo de artifício.
Assim que ele acabou, voltámos para casa e continuámos a diversão em família, mas já sem os mais jovens, que aproveitaram para ir a uma discoteca. ▪

M.G.

Top

Lobo Antunes reincide e aparece Alanis

Em época natalícia, foi grande a procura no que respeita à venda de discos e livros. Mas nem por isso António Lobo Antunes perdeu a liderança, continuando em número 1 na tabela de vendas da ABC. Já na Livramar as coisas mudam um pouco de figura, e Laura Esquivel assume-se como líder de vendas, com "Íntimas Suculências". Quanto a música, Alanis Morrissette "arrasa" e encabeça a tabela de vendas de Dezembro, no Estúdio 4 e na Xaranga.

LIVROS

ABC
1. "Exortação aos Crocodilos", António Lobo Antunes
2. "Palavras que Nunca te Direi", Nicholas Sparks
3. "Harry Potter e a Pedra Filosofal", J. Rowling
4. "Baía dos Tigres", Pedro Rosa Mendes
5. "Timor Loro Sae 500 anos", Geoffrey Gunn

LIVRAMAR
1. "Íntimas Suculências", Laura Esquivel
2. "Casas dos Budas Ditosos", João Ubaldo Ribeiro
3. "Raiz de Orvalho" (Poesias), Mia Couto
4. "Guia para ficar a saber ainda menos sobre as Mulheres", Isabel Stilwell
5. "Exortação aos Crocodilos", António Lobo Antunes

DISCOS

ESTÚDIO 4
1. "Unplugged", Alanis Morrissette
2. "Sacred Arias", Andrea Bocelli
3. "Turn it on Again - Hits", Genesis
4. "S & M", Metallica
5. "Greatest Hits - Vol. 3", Queen

XARANGA
1. "Unplugged", Alanis Morrissette
2. "All the Way", Celine Dion
3. "Best", Scorpions
4. "S & M", Metallica
5. "Now 99"

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO
da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em **Vinhos do Porto** datados, correntes, de mesa, **Aguardentes Velhas** e **Whiskies**

EMPRESA EM EXPANSÃO NO MERCADO ALIMENTAR COM SEDE EM GAIA/ESPINHO, PRECISA:
VENDEDOR / A
DISTRITO DO PORTO
PRETENDEMOS: BOA APRESENTAÇÃO
DINAMISMO E AMBIÇÃO
RESPONSABILIDADE
OFERECE-MOS: FORMAÇÃO E CARTEIRA PROFISSIONAL
ORDENADO BASE + COMISSÕES
RESPOSTA AO APARTADO 419 - 4500 ESPINHO

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA
MÉDICO DOENÇA DOS OLHOS
ACORDOS
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS
CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO
RUA 18 - n.º 612 TEL. 22-7330995 ESPINHO

HORÁCIO LIMA

Dia e Noite de Reis

Até meados do século XX ora findo, a Igreja comemorava em dia festivo de preceito, 6 de Janeiro, os Magos do Oriente que, segundo o Evangelho, vieram guiados por uma estrela adorar Jesus em Belém.

Nesses tempos, os templos açorianos enchiam-se de fiéis, dos mais aos menos jovens, para assistirem à Missa dos Reis pelas quatro da madrugada. E com que inefável alegria eram contemplados os presépios, uns com figuras de tamanho natural, pintados sobre papelão, outros com bonequinhos de barro espalhados por caminhos de serradura e, nos campos, pastores a apascentar rebanhos, a vaquinha e o jumento a aquecerem com o seu bafo o Menino, deitado nas palhinhas da manjedoura de uma gruta onde sua Mãe, Virgem Maria, e S. José, seu Pai, o acariciavam. A completar o quadro, o casario, a ervilhaca, o musgo e a pedra queimada a dissimular o anacronismo e a perspectiva. Com a Igreja cheirando a flores, desde o indiscreto cedro às rosas do Japão, com as harmonias do órgão de tubos realçadas pelo violino, eis o ambiente em que o sacerdote celebrava a Missa dos Reis.

CANTAR DOS REIS

Na noite anterior ao Dia dos Reis, repentistas vinham solicitar a meu Pai assistência de elementos da sua Tuna para os acompanhar. Anuído o convite, arrancávamos pelas 9 da noite a caminho da casa dos amigos. Ao aproximarmo-nos das suas casas, batíamos à porta e logo a Tuna fazia a introdução de uma melodia típica e o cantador iniciava uma quadra que era repetida por outras vozes. Minutos depois - às vezes dava tempo para o cantador evidenciar os seus dotes poéticos natos -, uma janela entreabria-se. Às vezes a casa estava já mergulhada na escuridão e então acendiam a luz, a porta abria-se de par em par e éramos recebidos condignamente. Ofereciam-nos biscoitos, bolinhos caseiros, massa sovada feita em casa e vinho de cheiro. Seguia-se uma rodada de licores, uns de leite, de canela ou de baunilha, outros de tangerina ou de limão.

Certa vez em que estávamos ainda muito animados e distraídos na casa da última família, alguém veio-nos chamar para ir tocar na Missa dos Reis. E lá fomos, deixando a música profana em paz. Pouco passava das 4 da madrugada quando tocávamos os primeiros compassos de uma Missa, sendo organista meu Pai, e eu violinista e o regente da capela um professor de elevada cultura. Facto inédito foi o regente, ao chegar à homilia, ter ido refrescar-se na torre dos sinos, contígua ao coro, para se aliviar de alguns graus desferidos à sua sobriedade. ▪

Lagoa, Açores
3 de Janeiro de 2000

GASTON ROCH: 1918-1999

No Cinanima para a eternidade

Teve várias paixões ao longo da sua intensa vida: o ensino, o cinema de animação, o CINANIMA. Sem esquecer o amor eterno que sempre sentiu pela sua esposa Madeleine.

De 1962 a 1983, deu a conhecer a inúmeros jovens belgas, através da Escola "La Cambre", o mundo fantástico da animação. Reformado, nunca se desligou, no entanto, desta peculiar forma de arte. Por motivos profissionais frequentou durante 30 anos diversos festivais, entre eles o CINANIMA. Entretanto, a partir do ano de 1992, optou por visitar apenas Espinho. E porquê? Pela paixão que nutriu por este festival desde a sua primeira edição.

Frequentou este certame, ano após ano, desde 1977. E logo se apaixonou, eram ainda exibidas as sessões no "falecido" Cine-Teatro S. Pedro. Em Espinho deu os primeiros ateliers e orientou várias conferências. Ensinou além-fronteiras, e Espinho ficou-lhe gravado no coração. São inúmeras as fotografias que tirou em Espinho e levou para a Bélgica. Em mãos ficou um filme que estava a fazer para o CINANIMA.

Em meados de 70, orientando um atelier do CINANIMA

Uma figura ímpar que todos os espinhenses viam com agrado, acompanhado da sua Madeleine, todos os anos, em Novembro.

Disse-nos adeus após oitenta e um anos de vida, no passado mês de Dezembro. Conseguiu o seu último objectivo: ver as publicações do CINANIMA 99. Partiu para um lugar diferente, onde concerteza poderá observar as paixões da sua vida. Para nós fica um amigo eterno: Gaston Roch. Descansa em paz, Gaston! ▪ **M.L.B.**

OURIVESARIA
Confiança
1890
RUA 19 - ESPINHO - TELEF. 22 734 03 69

Francisco de Oliveira
SOLICITADOR
ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

A VARINA
ESPECIALIDADES
ARROZ DE MARISCO, LULAS, CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 227344630

NASCENTE
Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L.
ASSEMBLEIA GERAL - CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na sede, à Rua 62, n.º 251, no sábado, 22 de Janeiro, pelas 15 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, apreciação e votação da acta da reunião anterior;
b) Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 2000/20001:
c) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa

Espinho, 6 de Janeiro de 2000

O Presidente da Assembleia Geral
Augusto Marinho da Mota

De acordo com as disposições dos estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Maria do Céu Santos
ADVOGADA
Rua 18, 582, 2.º Esq.º, Sala 1
Telefone 227312100
4500 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO
Sá Faria & Santos, Lda.
MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS
Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

Bom café... é da
CASA ALVES RIBEIRO
da Rua 19, 294 - Espinho
tem fábrica própria

Futebol

SCE vence (1-0) Salgueiros em jogo-treino

Aproveitando a paragem dos campeonatos, Espinho e Salgueiros realizaram na última quarta-feira de 1999 um jogo-treino, que os "tigres" venceram por 1-0, oportunidade para Luís Agostinho ver em competição Michel e Gerson, as duas contratações feitas pelo clube espinhense no periíodo de reabertura de inscrições na Liga de Clubes.

Apesar de defrontar uma equipa de escalão superior, o Sp. Espinho nunca foi inferior ao Salgueiros, nem mesmo quando na segunda parte foram processadas diversas alterações nas duas equipas. Inicialmente, o Sp. Espinho actuou com um "onze" muito perto da equipa-base que tem utilizado nos jogos oficiais e foi nesse período que os espinhenses foram superiores e justificaram a vantagem com que chegaram ao intervalo, golo marcado por Vítor Covilhã pouco depois do quarto-de-hora.

Na segunda parte, após as alterações operadas, o treino decorreu de forma mais equilibrada e, mesmo ao acabar, o Salgueiros poderia ter chegado à igualdade, mas já antes Vítor Covilhã viu o guardião salgueirista negar-lhe com excelente defesa o 2-0.

O Sp. Espinho começou por alinhar com: Cuca; Bodunha, Ricardo Martins, Gerson e Orlando; Pedro, Vitor Covilhã, Jójó e Carlos Miguel; Michel e Paulão. Alinharam ainda: Marito, Marco, Duca, Carlos Pedro, Lito, Zito, Jhonny e Hélder Branco.

REFORÇOS IMPORTANTES

No final do jogo-treino, o técnico Luis Agostinho estava agradado com o que vira mas não deu grande importância à vitória ante o Salgueiros, **"até porque não aconteceu nada mais que um treino ante uma equipa que tem outro andamento, o que nos obrigou a um pouco mais de trabalho"**. Opinando acerca das contratações de Michel e Gerson, o técnico dos "tigres" não tem dúvidas de que **"se trata realmente de reforços e que são dois jogadores importantes para a caminhada que temos que percorrer até final do campeonato"**.

Quanto ao jogo do próximo domingo com o Desp. Aves, o técnico dos "tigres" não esconde que é importante e bastante complicado, mas alerta que, **"seja qual for o resultado, nada vai ficar decidido para o resto do campeonato"**. ▪

Gerson: "Vim para Espinho para ajudar o clube"

Durante o mês de Dezembro, período de reabertura para inscrição de jogadores na Liga de Clubes, o Sp. Espinho reforçou o seu plantel senior com as contratações do avançado francês Michel Bradaia e do defesa-central Gerson, de origem cabo-verdiana.

Com poucas possibilidades de actuar no Belenenses, clube a que está contratualmente ligado e que na temporada passada representou por quinze vezes, tendo por isso contribuído para a subida da formação do Restelo à primeira divisão, Gerson decidiu aceitar o convite da direcção dos "tigres", clube que Gerson quer **"ajudar a subir de divisão, tal como aconteceu na temporada passada com o Belenenses"**.

Quase há um mês em Espinho, o central ainda não foi oficialmente utilizado, mas isso não o desespera, **"até porque teve que haver um tempo de adaptação ao clube e à cidade"**. Passado esse período, Gerson diz-se pronto a jogar, **"o que poderá acontecer já no prõximo jogo, se o *mister* assim o entender"**, afirma o jogador que em Espinho veio encontrar Zito e Jojó, dois seus ex-companheiros no Belenenses e que **"em muito me ajudaram a integrar no novo grupo de trabalho"**.

Como jogador, Gerson define-se como um central forte no jogo aéreo e que gosta de **"fazer marcação directa ao avançado mais adiantado da equipa adversária, mas actuo onde o *mister* Luís Agostinho entender que eu possa render mais em prol da equipa, contribuindo assim para que sejam alcançados os resultados que o Espinho deseja"**.

Na sua opinião, **"o SCE tem um bom plantel, o que faz pensar que a subida é possível. Ainda falta disputar muitos jogos e a primeira volta ainda nem sequer terminou. Assim sendo, estar agora em primeiro ou quinto é pouco relevante. O importante é que o grupo se mantenha unido e nunca descole dos da frente para, no derradeiro terço do campeonato, atacar um dos três primeiros lugares"**.

Confrontado com a realidade de ter saído dum clube da I Liga para ingressar noutro da Liga secundária, Gerson disse estar convicto de não ter dado um passo atrás na carreira, **"já que vim representar um clube com pergaminhos no futebol português, com presenças assíduas no escalão maior. Vim para Espinho por opção e estou muito satisfeito pelo convite e pela confiança que depositaram em mim"**, concluiu Gerson. ▪ **A.A.**

Futebol popular: a lei do mais forte

Disputaram-se no domingo passado três partidas referentes aos quartos-de-final da Taça Cidade de Espinho e uma a contar para a Taça AFPCE, e, com excepção para a vitória do Império ante os Águias de Anta, imperou a lei do mais forte.

Começando pela Taça Cidade de Espinho, os Águias de Paramos não tiveram dificuldades em seguir para as meias-finais, tendo goleado o G.D. Idanha por 5-0.

No Parque Desportivo de Paramos, o Rio Largo confirmou o excelente momento que atravessa e venceu os Magos de Anta, este ano a efectuarem exibições menos conseguidas, como o atesta o penúltimo lugar na tabela classificativa no campeonato.

Com o seu quê de surpresa, como já o referimos, o Império venceu os Águias Anta por 2-1, resultado de todo inesperado se se levar em linha de conta as posições ocupadas pelas duas equipas na tabela classificativa. O jogo Novasemente-Associação ficou adiado para o próximo sábado.

Para a Taça AFPCE, em jogo antecipado dos quartos-de-final, o D.P. Anta, apesar da réplica animada que deu, acabou por ser eliminado ante os Leões face à derrota por 1-2. ▪

Resultados Taça Cidade de Espinho

G.D. Idanha, 0 - Águias de Paramos, 5
Império de Anta, 2 - Águias de Anta, 1
Rio Largo, 2 - Magos de Anta, 0

Taça AFPCE

D.P. Anta, 1 - Leões, 2

Futebol juvenil: iniciados invictos

A equipa A de Iniciados do Sp. Espinho entrou no ano com o pé direito ao ir vencer (3-0) ao terreno do Lourosa, mantendo-se cem por cento invicta no campeonato distrital.

Apesar de terem chamado a si o comando do jogo desde os instantes iniciais, os espinhenses não conseguiram exibir-se ao nível do que já fizeram em outros jogos, mas nem por isso a sua superioridade alguma vez esteve em causa, acabando por chegar ao intervalo a vencer por 2-0.

Na etapa complementar, a qualidade do futebol não melhorou, mas o jogo foi mais repartido, com as duas equipas a actuarem numa toada de parada e resposta. Seria o Espinho a fazer novo golo e a elevar para 3-0, resultado com que terminou a partida. ▪

Passeios todo-o-terreno

A Polar - Guias TT tem programado para os dias 25, 26 e 27 de Fevereiro próximos um passeio todo-o-terreno às serras de Santo António e dos Candeeiros e à zona da Fórnea, importante fenómeno geológico. No último fim-de-semana de Março, a Polar reeditará um percurso entre Aveiro e Sever do Vouga onde não faltarão travessias de rios e transposição de corta-fogos. As inscrições para qualquer um destes passeios poderão ser feitas para o telem. 919701710 ao preço de 30 contos por viatura com dois ocupantes, incluindo dormidas e refeições, bem como um "road book" e assistência mecânica, técnica e logística.

Entretanto, no próximo mês de Junho, a Polar organizará um passeio TT em Moçambique como forma de comemorar a geminação da cidade da Beira com Espinho. ▪

ELVIRA SILVA
ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)
CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Ribescape
Agora com novas e modernas instalações
GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA
Abertos aos sábados de manhã
Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227321276 • Fax 227310312

ESCOLA ENSINO BÁSICO 2.º E 3.º CICLOS SÁ COUTO

Nos termos do disposto nos art.ºs 17 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro e do Decreto-Lei n.º 344/99, de 26 de Agosto, torna-se público que está aberto concurso para preenchimento de um lugar de Auxiliar de Acção Administrativa para o desempenho de funções inerentes à categoria na Escola EB 2/3 Sá Couto - Espinho pelo período de um ano, com o índice remuneratório 130.

Os candidatos devem possuir a escolaridade obrigatória de acordo com a idade

A candidatura deve ser apresentada no prazo de 3 a 11 de Janeiro de 2000, acompanhada de cópia do Bilhete de Identidade e de certidão de habilitações.

Espinho e Escola Básica 2/3 Sá Couto aos 28 de Dezembro de 1999.

Pel'A presidente do Conselho Executivo
Maria Lígia Pinto de Sá Patacho

1901-1999: os desportistas espinhenses do século

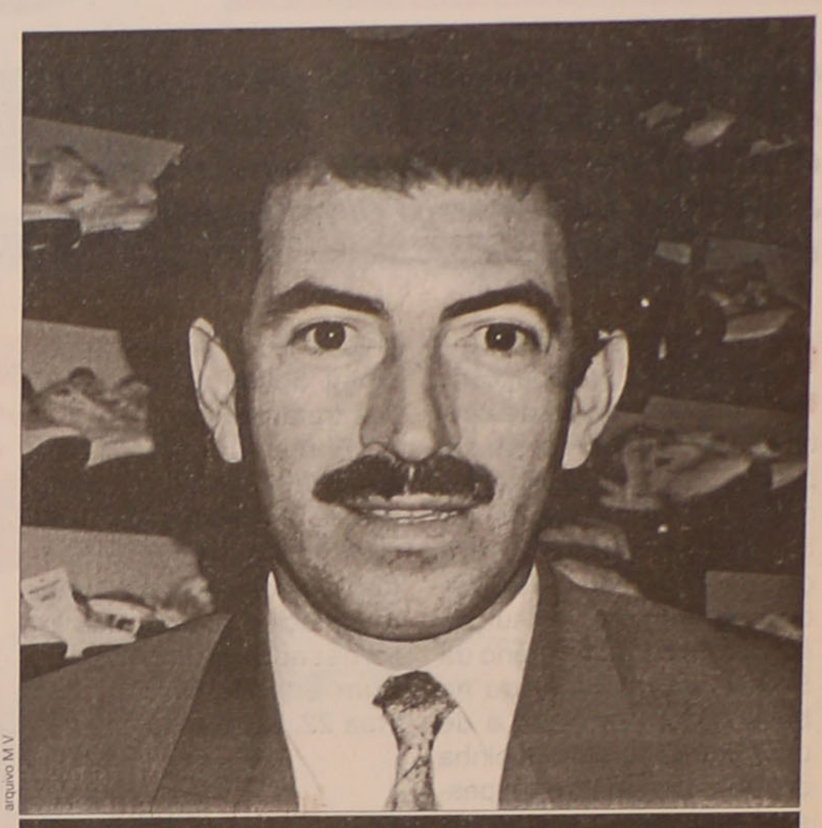
O nosso caro Director, como prenda natalícia, pôs-me no sapatinho o convite/incumbência de escolher o desportista espinhense do século. E, perante tal encomenda, quase me apetece dizer que ele não vai com a minha cara, graças a este presente "envenenado". De facto, uma escolha destas é/será sempre dificil, subjectiva, falaciosa, porquanto faltará a vivência completa dos 99 anos como a consulta exaustiva da documentação passível de historiar factos, acontecimentos, análises, etc. para permitir chegar ao fim com a mínima margem de injustiça.

Depois, há a considerar as mutações do fenómeno desportivo, a sua evolução através dos anos - e 99 são muitos -, não existindo uma tabela de correcção capaz de, por exemplo, actualizar uma proeza, um evento, cometido nos anos 20, 30 ou 40, evidentemente diferentes dos sucedidos nos anos 70, 80, 90.

"A Génese de Espinho - Histórias e Postais"

Joaquim Moreira da Costa Jr.

Claro, um trabalho destes, plurifacetado, executado apenas pela massa pensante, pela vivência, pelo conhecimento, de uma só pessoa poderá enfermar da maneira pessoal de ver,sentir e analisar o desporto. Bom, mas **"quem dá o que tem..."**.E portanto, cumpra-se a incumbência, ciente de que vai haver concordantes e discordantes. Todavia, à partida, deixo bem claro que, qualquer falha é involuntária, não há nenhum resquício de clubismo, paternalismo ou quejandos a influenciar a escolha feita.



arquivo M.V.

António Leitão

DIRIGENTES, PRATICANTES E TÉCNICOS

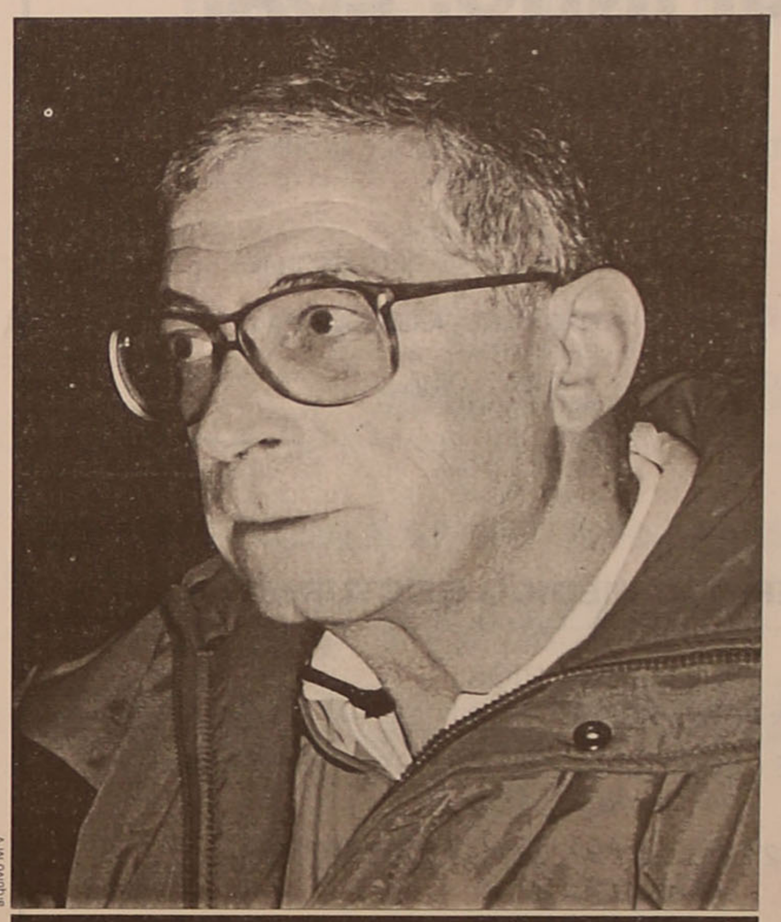
Creio podermos dividir os desportistas em três classes, ou seja, dirigentes, praticantes e técnicos. Mas, sejamos sinceros, as proezas, o trabalho mais enaltecido, mais apreciado pelas massas que vivem/seguem o fenómeno desportivo, são as dos atletas. À priori, porém, recorde-se que em Desporto, como aliás na própria vida, pode haver um lider, um "expert", uma figura mas, por detrás, existe sempre uma quantidade de gente anónima, dedicada, trabalhadora, sacrificada (os "Toninhos", os "Meneses", os "Zés Ribeiros" e tantos outros iguaizinhos) que não podem ser olvidados, pois sem eles os clubes, os atletas, os feitos, as obras, não existiam, nem Espinho teria alcançado a projecção que atingiu no plano desportivo.

Portanto, atrás de um grande dirigente, de um grande praticante, de um grande técnico, há sempre uma boa equipa de preciosos colaboradores. Face ao historial do nosso desporto, é o Sp. de Espinho, nos seus 85 anos, a colectividade de maior projecção. Contudo, se alcançou o plano que alcançou, isso deve-se ao seu mais destacado dirigente, JOAQUIM MOREIRA DA COSTA JR. pois quem iniciou a obra, a consolidou durante várias décadas e a legou, já lançada para o futuro, na rota da expressão alcançada e, por isso, penso que a escolha lhe assenta como uma luva.

No concernente a atletas, direi que a minha escolha vai para o ANTÓNIO LEITÃO, não obstante eu continuar convencido de que, apesar do brilhantismo das suas proezas, não alcançou tudo quanto estava ao seu alcance. Contudo, os seus feitos foram obtidos numa modalidade com a expressão do Atletismo, culminando com uma medalha olimpica obtida na maior manifestação desportiva do mundo. Tudo isso fez pender a minha decisão para o seu lado, sem reticências.

Por fim, vamos deter-nos nos técnicos e, aqui, escolhi o VLADIMIRO BRANDÃO pesando nisso o facto de ter "fabricado" fornadas e fornadas de patinadores, de jogadores de hóquei em patins, entre eles uma estrela rutilante, e levando equipas que dirigiu a alcançarem os títulos nacionais e internacionais mais apetecidos.

Evidentemente, fico pesaroso por não poder citar, aqui e agora, sem falhas, os nomes de tantos e tantos, dirigentes, atletas e técnicos, cujo contributo foi fundamental para Espinho se alcandorar neste período (1901-1999) ao plano desportivo a que chegou. Contudo, eles fazem parte indissociável da história desportiva espinhense, ficando aqui muito bem representados pelos três nomes dos que, na minha óptica, (admito ser até discutivel) são os maiores entre os maiores. ■ **CARLOS SÁRRIA**



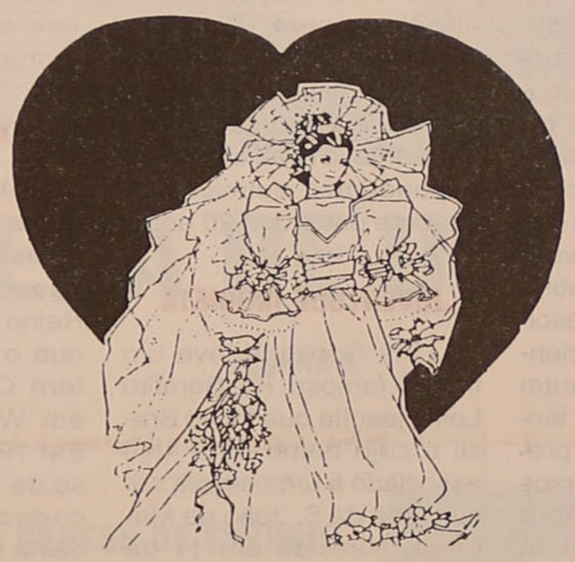
arquivo M.V.

Vladimiro Brandão

Espaço BELA

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227344203



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE

MODAS

Lady

MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227344203

Serviço de Aconselhamento de Espinho

Toxicodependentes mais apoiados

Há cerca de um ano que o SAE (Serviço de Aconselhamento de Espinho - Tratamento de Alcoolismo e Dependência Química) começou a funcionar. Luís Gonzaga Oliveira explica-nos como tudo começou...

Sendo uma unidade totalmente privada, com um orçamento de cerca de 2.000 contos mensais para o seu funcionamento, este SAE está ligado ao SPTT (Serviço de Prevenção de Tratamento de Toxicodependentes), instituição sob a tutela do Ministério da Saúde, que o licenciou na base de um projecto e de uma estrutura cuja espinha dorsal é um quadro de pessoal constituído por um director terapêutico (dr. Maurício Rocha), um clínico geral (dr. João Paulo), uma psicóloga (dr.ª Margarida), dois técnicos de aconselhamento (Luís Gonzaga Oliveira e Nuno Cosme) e dois monitores (Toni Salgado e António Rodrigues). A Segurança Social comparticipa nos tratamentos.

Porquê um serviço destes em Espinho? A localização da cidade, a estação de caminho-de-ferro, o IC1, tudo se conjuga para tornar mais fácil o acesso dos interessados ao SAE, sito num edifício amarelo da Rua 22, entre a 15 e a 11.

IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES

O Centro segue o modelo americano conhecido por "Minnesota". Luís Gonzaga explica: **"Há uma entrevista inicial onde são detectadas as características do paciente e, conforme a situação concreta de cada um, ou entra no serviço de ambulatório ou entra no esquema de internamento. No ambulatório, que funciona entre as 10h e as 17h, o tratamento é feito através do processo de identificação à volta de dificuldades e de interesses comuns entre os indivíduos alvo de tratamento, integrados num grupo que nunca excede a dúzia"**. Diz Luís Gonzaga que assim se pode garantir maior eficácia no tratamento, uma vez que o grupo é tratado como uma família, há concentração e esforços e não há dispersão de informação. A terapia é feita através de um plano de acção que envolve a entre-ajuda de todos, havendo, para tal, sessões de terapia de grupo e individuais, palestras, visionamento de videos, leituras formativas, workshops, etc.

Quando os casos detectados são considerados mais graves ou o indivíduo reside longe e há problemas de deslocação ou há conflitos familiares, é encaminhado para o internamento. Isto é, depois do seu tratamento no serviço ambulatório, o paciente não regressa a casa, sendo encaminhado para um apartamento ao serviço deste organismo, onde janta e dorme, na companhia de dois monitores.

No tratamento não há diferença entre o alcoólico e o dependente químico, diz Luís Gonzaga. Ambos estão intoxicados e precisam de ser desintoxicados. Aos técnicos não interessa averiguar as causas do problema. O que interessa é resolver o problema do paciente. Os tratamentos duram entre 3 e 5 meses. Os técnicos do SAE dizem-se preparados para tratar diversos tipos de adicções, como a anorexia (não comer para manter a linha), o jogo, a bulimia (comer muito e vomitar depois), os trabalhadores compulsivos, etc.

ESTATÍSTICAS INDISPONÍVEIS

Quanto a estatísticas referentes a números exactos ou aproximados de alcoólicos e dependentes químicos existentes, é normal não os haver num país em que há inúmeros constrangimentos em assumir clara e publicamente este tipo de questões, situação completamente oposta à que existe em outros países que disponibilizam estatísticas que podem ser facilmente acedidas.

Luís Gonzaga garante que é difícil estabelecer diferenças de perfil no alcoólico e no dependente químico. Segundo este técnico, nos seus grupos há geralmente uma relação de dois alcoólicos para 10 dependentes químicos, e, enquanto que o nível etário do alcoólico se situa dos 40 anos em diante, o nível etário dos dependentes químicos situa-se a partir dos 20 anos.

JUVENTUDE INQUIETA

Luís Gonzaga teve um tio-avô famoso. Foi Serafim Leite, jesuíta que foi no Brasil e cujo nome está hoje associado a uma escola secundária de S. João da Madeira. Nascido em 11 de Março de 1959 em S. João da Madeira, Luís Gonzaga fez aí os seus estudos até aos 15 anos, altura em que foi seduzido pelas drogas leves para depois mergulhar no mundo das drogas pesadas, tendo, por via disso, perdido toda a motivação para continuar os estudos. Na procura de um escape, fez um curso-relâmpago de monitor de Educação Física e chegou a dar aulas em vários ginásios privados. Longe de ser uma solução para o seu problema, este esquema viria a agravar a situação. Depois, numa autêntica tentativa de catarse, ofereceu-se como voluntário para os fuzileiros, tendo cumprido dois anos em Vale do Zebro. Finda a tropa, o pai ofereceu-lhe um ginásio, e, entre os seus 21 e os 24 anos, explorou-o em ginástica de manutenção, aeróbica, sauna e massagens, acabando por o vender porque a sua relação com a droga se mantinha grave.

EXEMPLO SOFRIDO

1984 foi o ano de viragem. Inicia um tratamento de desintoxicação até 1992, ano em que parte para o Reino Unido e onde continua o tratamento no Western Counselling Service, em Weston Super-Mare. Em 1994 frequenta um curso de dois meses de técnico de aconselhamento e trabalha no Crato, no Porto.

Em 27 de Novembro de 1998 pede a legalização do SAE, que vem a ser licenciado pelo SPTT/Direcção-Geral de Saúde em Março passado.

Aos 40 anos, Luís Gonzaga parece ter encontrado o seu verdadeiro fio condutor, e estar apto, com os seus conhecimento, experiência e exemplo longamente sofrido, para aconselhar e orientar indivíduos em fuga das teias das drogas e de outras substâncias tóxicas. ■ **O.L.**

Luís Gonzaga, Toni Salgado e Nuno Cosme, técnicos do SAE

POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA
ANÁLISES CLÍNICAS
ANESTESIOLOGIA
CARDIOLOGIA
CIRURGIA
CIRURGIA PLÁSTICA
DERMATOLOGIA
ECOGRAFIA
ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO
GINECOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA
ESTOMATOLOGIA
MEDICINA INTERNA
MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
NEUROLOGIA
OBSTETRÍCIA
OFTALMOLOGIA
ORIENTAÇÃO PROFISSONAL
ORTOPEDIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
PEDIATRIA
PNEUMOLOGIA
PSICOLOGIA
PSIQUIATRIA
RADIOLOGIA
UROLOGIA

SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO

CONSULTÓRIOS:
RUA 33 N.º 408 - RUA 18 N.º 1110

MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES:
RUA 18 N.º 1110

TELEFS. 227340190 / 227342111 / 2273433988
FAX 227314001
4500 ESPINHO